

PERCEÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

NURSING STUDENTS' PERCEPTION OF CLINICAL COMPETENCES

PERCEPCIÓN DE LAS COMPETENCIAS CLÍNICAS POR ACADÉMICOS DE ENFERMERÍA

 Evelyn Nunes da Rocha ¹
 Maria de Fátima Mantovani ²
 Ângela Taís Mattei da Silva ²
 Mireille Janczyk Hereibi ³
 Wendy Julia Mariano Viante ³
 Daniele Ritter Kwiatkoski ²

¹ Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente. Curitiba, PR – Brasil.

² Universidade Federal do Paraná – UFPR, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Curitiba, PR – Brasil.

³ UFPR, Curso de Enfermagem. Curitiba, PR – Brasil.

Autor Correspondente: Ângela Taís Mattei da Silva
E-mail: angelataismattei@gmail.com

Contribuições dos autores:

Coleta de Dados: Evelyn N. Rocha; **Metodologia:** Maria F. Mantovani, Ângela T. Mattei; **Redação - Preparação do original:** Maria F. Mantovani, Ângela T. Mattei, Mireille J. Hereibi, Wendy J. M. Viante; **Redação - Revisão e Edição:** Evelyn N. Rocha, Maria F. Mantovani, Ângela T. Mattei, Mireille J. Hereibi, Wendy J. M. Viante, Daniele R. Kwiatkoski; **Supervisão:** Maria F. Mantovani.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 05/06/2018

Aprovado em: 13/02/2019

RESUMO

Objetivo: comparar a percepção de competência clínica dos estudantes de Enfermagem ao início e ao final dos estágios supervisionados do último semestre da graduação. **Método:** trata-se de estudo descritivo e longitudinal, com abordagem quantitativa realizada nas dependências do curso de Enfermagem de uma universidade pública. Participaram 17 acadêmicos do último período da graduação em Enfermagem. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2017, em dois momentos, no início e término do semestre letivo, mediante aplicação do questionário de competência clínica traduzido e adaptado transculturalmente, que possui 48 questões divididas em dois domínios: comportamentos profissionais de Enfermagem e competências/habilidades. **Resultados:** as participantes eram do sexo feminino, com idade média de 26,2 anos e ingressaram na instituição entre 2012 e 2013. Houve significância estatística quando comparadas a percepção de competências antes e depois do estágio em ambos os domínios ($p < 0,01$). **Conclusão:** os discentes perceberam melhora na competência clínica, e ao final do estágio afirmaram serem capazes e terem habilidades para realizar atividades sozinhos ou com alguma supervisão.

Palavras-chave: Competência Clínica; Educação em Enfermagem; Estágios; Percepção; Competência Profissional; Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to compare the perception of clinical competence of Nursing students at the beginning and at the end of the supervised internship in the last semester of the undergraduate course. **Method:** this is a descriptive, longitudinal study with a quantitative approach performed in the facilities of the nursing course of a public university. Seventeen academics from the last semester of undergraduate nursing course participated in the study. Data were collected from February to June 2017 in two moments, at the beginning and the end of the semester, by applying a translated and transculturally adapted clinical competence questionnaire, with 48 questions divided into two domains: nursing professional behaviors and competences/skills. **Results:** the participants were female, with a mean age of 26.2 years, and entered the institution between 2012 and 2013. There was statistical significance in the comparison of the perception of competences before and after the internship in both domains ($p < 0.01$). **Conclusion:** the students perceived an improvement in clinical competence, and at the end of the training, they stated that they were able and had skills to perform activities alone or with little supervision.

Keywords: Clinical Competence; Education, Nursing; Traineeships; Perception; Professional Competence; Students, Nursing.

RESUMEN

Objetivo: comparar la percepción de las competencias clínicas de los estudiantes de Enfermería al principio y al final de las pasantías supervisadas del último semestre del curso de grado. **Método:** se trata de un estudio descriptivo longitudinal, con enfoque cuantitativo realizado en las instalaciones del curso de Enfermería de una universidad pública. Participaron 17 académicos del último semestre del curso de grado en Enfermería. La recogida de datos fue realizada entre febrero y junio de 2017, en dos momentos, al principio

Como citar este artigo:

Rocha EN, Mantovani MF, Silva ATM, Hereibi MJ, Viante WJM, Kwiatkoski DR. Percepção de competências clínicas por acadêmicos de Enfermagem. REME – Rev Min Enferm. 2019[citado em _____. _____. ____];23:e-1179. Disponível em: _____DOI: 10.5935/1415-2762.20190027

y al término del semestre lectivo, mediante aplicación del cuestionario de competencias clínicas traducido y adaptado transculturalmente, que cuenta con 48 preguntas divididas en dos dominios: comportamientos profesionales de enfermería y competencias/habilidades. Resultados: las participantes eran de sexo femenino, con edad promedio de 26,2 años e ingresadas en la facultad entre 2012 y 2013. Hubo significancia estadística cuando se compararon la percepción de competencias antes y después de la pasantía en ambos dominios ($p < 0,01$). Conclusión: los discentes percibieron mejora en las competencias clínicas y, al final de la pasantía, afirmaron ser capaces y tener habilidades para realizar actividades solos o con algún tipo de supervisión.

Palabras clave: Competencia Clínica; Educación en Enfermería; Pasantías; Percepción; Competencia Profesional; Estudiantes de Enfermería.

INTRODUÇÃO

Os métodos tradicionais no ensino superior em Enfermagem têm sido substituídos por estratégias que englobam o ensino baseado em competências, contextualizando situações que integram os conteúdos para além do teórico.¹ O ensino baseado em competências reúne estratégias ativas que envolvem o desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisões.²

No Brasil, as diretrizes curriculares nacionais para todos os cursos de graduação estabelecem as competências gerais e específicas relevantes a cada disciplina, reconhecendo-as como parte essencial da formação dos discentes.³

As competências, no ensino da Enfermagem, são desenvolvidas mais intensamente durante as aulas práticas e estágios supervisionados, quando os estudantes experienciam a vivência profissional, tanto na atenção básica quanto na área hospitalar. Nesses cenários são promovidas a associação entre a teoria e a prática, processo que reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados, pois habilita os discentes para a prática profissional, favorecendo a tomada de decisões.⁴

Avaliar a competência clínica dos estudantes de Enfermagem é uma preocupação crescente das universidades, inclusive internacionalmente. A utilização de ferramentas para esse fim faz-se necessária com vistas à realização de um diagnóstico e melhoria na qualidade da formação de futuros enfermeiros.²

Tendo em vista a importância da avaliação da competência clínica de estudantes de Enfermagem e a carência na realidade brasileira de instrumentos capazes de avaliar a competência clínica, em 2017 foi traduzido e adaptado transculturalmente para o Brasil o *Clinical Competence Questionnaire* - Questionário de Competências Clínicas (QCC).⁵

Esse instrumento possibilita a mensuração da percepção de comportamentos e habilidades que normalmente não são avaliadas durante a graduação. Ele foi construído tendo como base teórica o modelo "Do principiante ao especialista", o qual institui etapas necessárias para que o profissional enfermeiro obtenha a expertise.⁵

Ele é composto de 48 afirmativas com respostas de múltipla escolha divididas em um escore de 1 a 5, em que a opção 1 indica menos conhecimento e segurança e 5 indica mais conhecimento e segurança sobre teoria e prática. As afirmativas são organizadas em dois domínios: comportamentos profissionais da Enfermagem (questões 1 a 16) e competências e habilidades (questões 17 a 48).⁶

No caminho percorrido pelo profissional rumo ao nível proficiente há a necessidade da educação de qualidade e a variedade de experiências clínicas que são possíveis mediante estágio supervisionado, que é uma ocasião em que o estudante se encontra sozinho no campo, com supervisão direta ou indireta.

No estágio os estudantes experienciam um pouco mais da sua profissão e aliam os conhecimentos teóricos à prática para a resolução de problemas. Dessa forma, é importante que estes tenham conhecimento das competências que são requeridas do futuro profissional, o que pode ser avaliado mediante um questionário de competências clínicas como o QCC.

Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar a percepção de competência clínica dos estudantes de Enfermagem ao início e ao final dos estágios supervisionados do último semestre da graduação.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa quantitativa e descritiva de caráter longitudinal que foi realizada nas dependências do curso de bacharelado em Enfermagem de uma universidade federal. Os participantes foram todos os alunos matriculados no último semestre (10º período) da graduação em Enfermagem, no total de 17, portanto, não houve perdas amostrais. Os critérios de elegibilidade foram: ter idade igual ou superior a 18 anos e estar presente nos dois momentos de coleta de dados, ao início e término do semestre.

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2017, em dois momentos, no início e término do semestre letivo, mediante aplicação de um instrumento com perguntas para caracterização dos participantes e o QCC.⁶ Os instrumentos foram respondidos pelos participantes, com duração média de 20 minutos, ao término da primeira e última aula do semestre letivo.

O QCC usa uma escala Likert de cinco pontos para medir o nível de competência clínica dos estudantes concluintes da graduação em Enfermagem. A pontuação de resposta ao item da escala vai de 1 (não tem a mínima ideia) a 5 (sabe na teoria e é competente na prática, mesmo sem qualquer supervisão).

Após a coleta, os dados foram tabulados em planilhas do *Microsoft Excel*® e exportados para o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 20.0. Além da análise estatística descritiva, foi aplicada estatística inferencial para verificar

a diferença entre a média das pontuações obtidas pelos estudantes antes e depois do estágio, em cada afirmativa do QCC. Utilizou-se o teste t quando as diferenças apresentaram distribuição normal e o teste de Wilcoxon quando as diferenças não seguiram distribuição normal, com nível de confiança de 95%. Assim, adotou-se o critério de significância quando $p < 0,05$.⁷

Em relação aos aspectos éticos, a pesquisa foi autorizada pela coordenação do curso de Enfermagem, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº 2.030.224 e segue os preceitos da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.⁸ Os participantes foram esclarecidos sobre a finalidade, os objetivos e a metodologia do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Todos os participantes eram do sexo feminino, com idade entre 22 e 25 anos (58,82%). Em relação ao ano de ingresso no curso, 70,58% foram matriculados entre 2012 e 2013. Ao serem questionados sobre possuírem outra formação, 58,82% responderam sim, sendo que 23,52% eram técnicos de Enfermagem, 5,88% tecnólogos em Radiologia, 5,88% socorristas, 5,88% tinham curso de instrumentação cirúrgica e 5,88% eram administradores de empresas.

Verificou-se que em 46 itens do QCC houve aumento das médias ao final dos estágios supervisionados da percepção da competência clínica, refletindo na significância estatística, conforme observado nas Tabelas 1 e 2.

DISCUSSÃO

Todos os participantes foram do sexo feminino, fato que vai ao encontro do perfil da Enfermagem no Brasil traçado pela Fiocruz, a qual verificou que a Enfermagem é predominantemente feminina, composta de 84,6% de mulheres. Trata-se de uma característica histórica e que só começou a sofrer pequenas taxas de masculinização a partir da década de 90.⁹

Em relação à percepção de competência pelos estudantes após a realização do estágio supervisionado, notou-se melhora significativa em ambos os domínios do questionário, demonstrando que a prática desenvolvida em campo de estágio auxiliou os estudantes a desenvolverem suas competências clínicas.

Nesse sentido, o estágio supervisionado foi responsável por promover e reforçar o desenvolvimento de competências relacionadas aos cuidados seguros, ética profissional, avaliação, pensamento clínico, colaboração e comunicação, rotinas básicas de Enfermagem e habilidades técnicas, as quais são consideradas necessárias aos graduandos que estão concluindo a sua formação.⁵

Tabela 1 - Pontuação média dos participantes de acordo com cada item do domínio "comportamentos profissionais da Enfermagem" do QCC. Curitiba-PR, 2017

Domínio	Itens do QCC	Média antes	Média depois	Δ das médias	p-valor
Comportamentos profissionais da Enfermagem	1. Sigo as precauções de saúde e segurança	4,29	5,00	0,71	<0,01*
	2. Adoto medidas adequadas para prevenir ou minimizar o risco de lesões para mim	4,64	4,94	0,30	
	3. Adoto medidas adequadas para prevenir ou minimizar o risco de prejuízo para os pacientes	4,70	4,94	0,24	
	4. Previno a ocorrência de eventos adversos ao cuidado ao paciente	4,76	4,94	0,18	
	5. Cumpro os princípios éticos de sigilo e confidencialidade de pacientes e familiares	4,94	5,00	0,06	
	6. Respeito a diversidade cultural	4,88	4,94	0,06	
	7. Sigo os princípios éticos e legais da prática profissional	4,76	5,00	0,24	
	8. Mantenho a aparência, vestuário e conduta adequados	5,00	5,00	0,00	
	9. Compreendo os direitos dos pacientes	4,58	4,94	0,36	
	10. Reconheço e maximizo as oportunidades de aprendizagem	4,52	5,00	0,48	
	11. Aplico medidas e recursos apropriados para resolver problemas do paciente	4,11	4,58	0,47	
	12. Aplico ou aceito críticas construtivas	4,82	4,88	0,06	
	13. Aplico o pensamento crítico para o cuidado aos pacientes	4,23	4,70	0,47	
	14. Comunico-me verbalmente com terminologia precisa e adequada e em tempo oportuno com pacientes e familiares	4,58	4,64	0,06	
	15. Comunico-me verbalmente com terminologia precisa e adequada em tempo oportuno com os profissionais da área da saúde	4,52	4,58	0,06	
	16. Compreendo e apoio os objetivos da equipe de profissionais	4,47	4,70	0,23	

Legenda: QCC: Questionário de Competências Clínicas Δ : diferença *Teste t.

Tabela 2 - Pontuação média dos participantes de acordo com cada item do domínio "competências/habilidades" do QCC. Curitiba-PR, 2017

Domínio	Itens do QCC	Média Antes	Média Depois	Δ das médias	p-valor
Competências/habilidades	17. Levanto os dados para o histórico de Enfermagem para novas admissões	4,41	4,70	0,29	<0,01**
	18. Executo e documento a avaliação da saúde do paciente	4,35	4,76	0,41	
	19. Respondo a perguntas dos pacientes e/ou familiares	4,41	4,52	0,11	
	20. Oriento pacientes ou familiares com conhecimento de cuidados relacionados à doença	4,58	4,64	0,06	
	21. Realizo registro, documentação e checagem	4,88	4,94	0,06	
	22. Desenvolvo plano de cuidados para os pacientes	4,41	4,70	0,29	
	23. Realizo passagem de plantão	4,82	4,88	0,06	
	24. Realizo higiene e rotinas de cuidados diários	4,82	4,94	0,12	
	25. Providencio medidas para descanso e conforto	4,82	4,94	0,12	
	26. Avalio a nutrição e balanço hídrico	4,58	4,47	-0,11	
	27. Avalio eliminações	4,88	4,94	0,06	
	28. Auxilio em atividades, mobilidade e na mudança de posição do paciente	4,88	4,94	0,06	
	29. Providencio apoio emocional e psicossocial	4,52	4,58	0,06	
	30. Realizo *procedimentos para administração de medicação	4,47	4,58	0,11	
	31. Realizo venopunção	4,47	4,64	0,17	
	32. Realizo a troca de frasco ou bolsas de solução intravenosa	4,58	4,94	0,36	
	33. Administro medicamentos intravenosos ou em bolsas de solução intravenosa	4,70	4,82	0,12	
	34. Administro medicamentos por via intramuscular	4,52	4,82	0,30	
	35. Administro injeções subcutâneas (ou intradérmicas)	4,70	4,76	0,06	
	36. Administro medicamentos orais	4,94	5,00	0,06	
	37. Administro transfusões de sangue e derivados	3,17	4,41	1,24	
	38. Realizo a inserção de cateter urinário e seus cuidados	4,11	4,64	0,53	
	39. Cumpro os princípios de assepsia na realização do cuidado	4,88	5,00	0,12	
	40. Realizo oxigenoterapia	4,47	4,82	0,35	
	41. Realizo drenagem postural e percussão	3,29	4,11	0,82	
	42. Realizo cuidados pré-operatórios e pós-operatórios	4,25	4,52	0,27	
	43. Realizo enema / lavagem intestinal	3,58	4,23	0,65	
	44. Realizo aspiração de vias aéreas superiores	3,76	4,47	0,71	
45. Realizo cuidados com traqueostomia	3,76	4,00	0,24		
46. Realizo cuidados com administração de medicamentos e alimentação enteral	4,00	4,52	0,52		
47. Realizo cuidados com drenagem torácica em selo d'água	3,64	4,29	0,65		
48. Realizo cuidados com curativos	4,64	4,94	0,30		

Legenda: QCC: Questionário de Competências Clínicas. Δ: diferença. **Teste de Wilcoxon.

Por meio do QCC foi possível analisar as diferentes competências gerais requeridas para o futuro profissional enfermeiro e contempladas pela Diretriz Curricular Nacional do Curso de Enfermagem do Brasil.³ Esta prevê em sua segunda competência geral a tomada de decisões, que foi avaliada mediante os itens 1 a 13 do questionário. Essa competência demonstra que o trabalho do futuro enfermeiro precisa estar fundamentado na capacidade de decidir adequadamente em cada situação, conduzindo à adequação de suas ações.³

Entre os itens referentes à tomada de decisão, os de número 1, 10, 11 e 13 obtiveram as maiores mudanças médias após o estágio supervisionado, demonstrando que os estudantes sentiram-se mais preparados para seguir as precauções de saúde e segurança, reconhecer e maximizar as oportunidades de aprendizagem, aplicar medidas e recursos apropriados para resolver problemas do paciente e desenvolver o pensamento crítico durante a realização do cuidado.

Os itens 14 e 15 referem-se à comunicação, que é a terceira competência proposta pela diretriz curricular. Estes obtiveram uma das menores pontuações médias de resposta, o que pode estar relacionado ao fato de os estudantes já se sentirem competentes para se comunicarem com os profissionais da saúde, pacientes e familiares de maneira precisa e adequada. Essa competência é complementada pela habilidade de leitura e escrita, as quais foram avaliadas pelos itens 18 a 21 do instrumento.

Os demais itens do questionário englobam competências e habilidades específicas, que visam à promoção, proteção e reabilitação da saúde. Dessa forma, relacionam-se à primeira competência geral da diretriz curricular, que é a atenção à saúde.³ Entre os itens, aqueles que obtiveram melhores pontuações médias após o estágio foram os de número 41, 43, 44 e 47, demonstrando que os estudantes perceberam-se mais competentes para realizar drenagem postural, enema/lavagem intestinal, aspiração de vias aéreas e drenagem torácica. Essa melhora pode ter ocorrido devido à possibilidade de os estudantes terem desenvolvido e/ou aprimorado essas habilidades e técnicas durante o estágio.

As competências se desenvolvem quando o acadêmico de Enfermagem consegue combinar os conhecimentos adquiridos tanto de modo teórico quanto por meio de experiências pessoais e aplicá-los na formação de suas habilidades, o que propicia amadurecimento profissional.¹⁰

Embora seja possível verificar que a percepção dos alunos participantes em relação às competências tenha melhorado com a vivência do estágio supervisionado, ressalta-se que a obtenção de conhecimentos, habilidades e atitudes nunca estará completa, de forma que a educação deve ser continuada ao longo de toda a atuação profissional.¹¹

Os achados desta pesquisa revelaram que os estágios supervisionados auxiliam no desenvolvimento de competências clínicas para futuros enfermeiros. Corroborando esses resultados, na Califórnia estudo que buscou mensurar a competência clínica entre estudantes seniores de Enfermagem depois de suas experiências de preceptoria (prática clínica) verificou que, dos 102 estudantes, 91 apresentaram melhoria na percepção da competência clínica.¹²

A preceptoria é um método de ensino clínico efetivo, pois prepara os estudantes no desenvolvimento de competências clínicas e de confiança, auxiliando-os na transição para o papel de enfermeiro profissional.¹³

Na Coreia do Sul, estudo realizado com 156 estudantes de Enfermagem verificou que o ensino de habilidades é efetivo na melhoria da competência clínica e na satisfação de estudantes.¹⁴

Em nível nacional, encontrou-se pesquisa que avaliou a competência de enfermeiros assistenciais, o qual mostrou que mesmo a avaliação em profissionais pode ser eficaz para o planejamento da assistência e gestão de pessoas, além de contribuir para direcionar ações educativas na aquisição de compe-

tências.¹⁵ Esses achados podem ser comparados com os resultados desta pesquisa, tendo em vista que os acadêmicos se encontravam no último semestre do curso.

As limitações deste trabalho foram a aplicação de um instrumento autorrelatado, o que pode incorrer em viés de mensuração, além da aplicação do instrumento em somente um curso de graduação e, conseqüentemente, o tamanho da amostra. Outras variáveis que não puderam ser controladas foram a alocação dos estudantes em diferentes especialidades e a vivência por experiências diferenciadas durante os estágios.

CONCLUSÃO

Ao mensurar as competências de graduandas de Enfermagem do último período, apurou-se que a percepção de competência clínica obteve escores mais altos para ambos os domínios após a realização do estágio supervisionado. Se antes essas graduandas acreditavam poder realizar as habilidades apenas em partes, ao fim dos estágios elas afirmaram sentirem-se capazes de realizar sozinhas ou apenas com alguma supervisão.

O QCC pode ser utilizado pelos serviços de recursos humanos das instituições de saúde para a verificação das competências clínicas percebidas pelo enfermeiro recém-formado. E nas instituições de ensino poderia ser aplicado no início e término de cada estágio supervisionado, pois, por meio dessa avaliação, seria possível que os professores adquirissem parâmetros acerca do desenvolvimento de competências de seus estudantes. E para estes pode fornecer uma autoavaliação da sua progressão durante o curso.

Recomenda-se a aplicação desse instrumento nas instituições de ensino para avaliar a sua aplicabilidade na melhoria da aquisição de competências clínicas.

REFERÊNCIAS

1. Souza CJS, Valente GSC. Formação pedagógica do enfermeiro docente baseada em competências: exigência ou necessidade? *Eur J Educ Studies*. 2017[citado em 2018 mar. 15]; 3(3):241-51. Disponível em: <https://oapub.org/edu/index.php/ejes/article/view/526/1449>
2. Löfmark A, Ekstrand-Thorell I. Nursing students' and preceptors' perceptions of using a revised assessment form in clinical nursing education. *Nurse Educ Pract*. 2014[citado em 2016 set. 05];14(3):275-80. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24140366>
3. Ministério da Educação (BR). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. [citado em 2017 maio 05]. Disponível em: <http://goo.gl/Z1iCAZ>
4. Alves EATD, Cogo ALP. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o processo de aprendizagem em ambiente hospitalar. *Rev Gaúcha Enferm*. 2014[citado em 2016 ago. 15]; 35(1):102-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472014000100102&script=sci_arttext&tlng=pt

5. Liou SR, Cheng CY. Developing and validating the Clinical Competence Questionnaire: a self-assessment instrument for upcoming baccalaureate nursing graduates. *J Nurs Educ Pract*. 2014[citado em 2016 set. 14];4(2):56-66. Disponível em: <http://goo.gl/JW4nk1>
 6. Kwiatkoski, DR; Mantovani MF; Pereira, EM; Bortolato-Major, C; Mattei, AT; Peres, AM. Tradução e adaptação transcultural do Clinical Competence Questionnaire para uso no Brasil. *Rev Latino-Am Enferm*. 2017[citado em 2018 maio 19];25:e2898. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/download/134954/130767>
 7. Vieira S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.
 8. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Seção 1, p. 59. Brasília, DF, 13 jun. 2013[citado em 2017 maio 05]. Disponível em: <http://goo.gl/2Xz8af>
 9. Fundação Oswaldo Cruz. O perfil da enfermagem no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012[citado em 2017 maio 05]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>
 10. Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2013[citado em 2018 maio 08];22(2):552-60. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/714/71427998034>
 11. Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, Santos MA, Ataíde LJ, Lima RCD. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev Bras Enferm*. 2012[citado em 2018 maio 06];65(1):172-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/25.pdf>
 12. Kim KH. Clinical competence among senior nursing students after their preceptorship experiences. *J Prof Nurs*. 2007[citado em 30 nov. 2018];23(6):369-75. Disponível em: www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18053963
 13. Madhavanpraphakaran GK, Shukri RK, Balachandran S. Preceptors' perceptions of clinical nursing. *J Contin Educ Nurs*. 2013[citado em 2018 dez. 01];45(1):28-34. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/f60d/30f9ebce42847b007fbc9fcdfa9741acb008.pdf>
 14. Jho MY. Effects of core fundamental nursing skills education on self-efficacy clinical competence and practice satisfaction in nursing students. *J Korean Acad Fundam Nurs*. 2014[citado em 2018 dez. 01];21(3):292-301. Disponível em: <https://j.kafn.or.kr/journal/view.php?number=797>
 15. Aued GK, Bernardino E, Peres AM, Lacerda MR, Dallaire C, Ribas EN. Clinical competences of nursing assistants: a strategy for people management. *Rev Bras Enferm*. 2016[citado em 2018 dez. 01];69(1):130-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690119i>
-